



AMA

BOLETIM
SERVO DE DEUS

AMÉRICO MONTEIRO DE AGUIAR
SACERDOTE DIOCESANO (1887-1956)

N.º 3 • Ano I • Julho 2014

Propriedade da Obra da Rua ou Obra do Padre Américo

Facetas de uma vida

Zé dos Pobres não é apenas um pseudónimo. É o nome de um movimento de Caridade que os Vicentinos de Lourenço Marques lançaram e de que semanalmente dão conta num jornalzinho com aquele título e em Rádio Clube de Moçambique.

O «alma mãe» desta campanha identifica-se no nome com o próprio movimento. Agora, de passagem na Metrópole, fez aqui uns dias de estação.

O que se segue é uma lembrança de saudade que nos deixou.

Quem seria o sacerdote que mal rompia a manhã, tão cedo que tão poucas pessoas o veriam, deixava os portões do Seminário de Coimbra carregando em seus ombros trouxas de roupa que de tanto peso o obrigavam a descansar o carregamento nos muros do Jardim Botânico? Quem seria?

Eu não sabia quem ele era.

Passados anos, nos Açores, sendo companheiro de trabalho do «Maioral» do Lar do ex-Pupilo, o primeiro em Portugal e um dos primeiros rebentos da Obra da Rua, vim a saber quem era esse sacerdote.

Este rapaz foi o primeiro chefe do Lar e, por isso mesmo, muito contactou com o P.º Américo.

Quando eu o via carregado com roupas estava então no começo uma Obra que mais tarde viria a ser uma das maiores, senão a maior, sonhada e realizada por um sacerdote em Portugal.

Desde aquele encontro nos Açores, nunca mais deixei de acompanhar o desenvolvimento da Obra quer por «O Gaiato», quer por os seus livros.

Em 1952 lidei de perto com o Padre Américo em Lourenço Marques e tive a felicidade de não perder uma única palestra das que ele fez na cidade.

Doutrina da mais pura, conceitos dos mais sinceros, falas mansas mas empolgantes, que penetravam bem fundo nas nossas almas.

«Não venho pregar nada de novo». E não.

Ele só falava e desenvolvia de maneira maravilhosa, aquilo que Cristo nos ensinou há quase dois mil anos: o Amor. O amor do nosso próximo como o de Deus por nós.

E foi por amar tanto que o P.º Américo deixou em pleno desenvolvimento uma Obra tão grandiosa.

A sua visita a Lourenço Marques foi bem proveitosa. Deu a todos o ensejo de manifestarem a sua bondade. E da reunião «familiar» que teve com os vicentinos nasceu e medrou a ideia da construção de Casas do Património dos Pobres.

Hoje há nessa cidade uma moradia já habitada por duas famílias, a qual tem o nome de «Casa Padre Américo» e estão em construção mais duas e uma outra para o Lar Vicentino dos velhinhos — uma espécie de Calvário.

Tive nele um grande amigo.

Um amigo que eu desejaria encontrar agora que passo na Metrópole, para falarmos muito e receber os seus conselhos.

Zé dos Pobres
in O GAIATO n.º 348, 6-Julho-1957

Editorial

Há um forte desejo em muitos corações que se manifeste o reconhecimento da prática das Virtudes, de forma heróica, na vida de Padre Américo, que o distinguirá com o título de Venerável. Este primeiro passo na linha da sua Causa de Canonização é pois aguardado num espírito de confiança e oração, acompanhado de sentimentos de gratidão por graças recebidas pela sua intercessão junto de Deus.

Entretanto o nosso Boletim «AMA» vai transmitindo a partilha de algumas dessas graças que chegam ao nosso conhecimento, acolhendo os testemunhos daqueles que se dispõem a torná-las públicas.

O exemplo de vida de Padre Américo ficou, como

modelo a seguir e incentivo para a prática do bem, pois como ele disse, «a melhor maneira de resolver os grandes males alheios é cada um fazer todo o bem que puder na sua pequenina esfera de acção».

Nesta linha, e em expressão poética, amigo sacerdote enviou-nos um retrato que sobre ele compôs.

AMA com seu Boletim

*Mais nos vai animar
É para um santo fim:
Reino de Deus anunciar.*

Imitemos Pai Américo

*Com sua santa vocação
O sacerdócio ele viveu
Deixando grande lição.*

*Sacerdote diocesano
Exímio foi na sua vida
Respondia ano após ano:*

Vocação bem garantida.

*O seu desejo era tanto
Mas muito teve de esperar.
Deus o conduziu entretanto*

E soube perseverar.

*De todo o mundo quis
Erguer e amar «O Gaiato»;
Uma Comunidade feliz*

Sentiu, viveu, conseguiu

*Aquém e além mar
Soube com »Paço de Sousa«
Adultos e gaiatos avivar.*

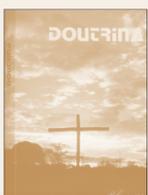
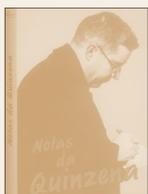
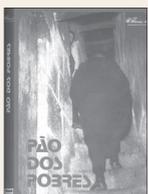
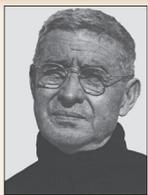
*AMA ... Monteiro de Aguiar
Onde todo «O Gaiato» vai
[singrar
E em todo o Universo Deus
[louvar!*

Respeitosamente com carinho e a bem da Causa para a Beatificação.

P.e JOSÉ DE SOUSA MCCJ.

Publicações

Pão dos Pobres (4 vol.) | Obra da Rua | Isto é a Casa do Gaiato (2 vol.)
| Barredo | Viagens | Doutrina (3 vol.) | Cantinho dos Rapazes | Notas da Quinzena | De como eu fui... | Correspondência dos Leitores | O Ovo de Colombo | Pagela | Postais Pensamentos de Pai Américo • Busto.



Testemunhos de Intercessão a Pai Américo

Graça

Oferta. Graça recebida de um exame de uma filha. Bem-hajam.

Anónimo.

Depois de ter lido o N.º 1 do *Boletim do Servo de Deus*, de Janeiro de 2014, lembrei-me ainda mais das Virtudes do Pai Américo.

Como tinha um andar de uma casa devoluto e para alugar, pedi a intercessão do *Servo de Deus Padre Américo*, para o alugar, oferecendo para a Casa do Gaiato de Paço de Sousa a importância correspondente à primeira renda do primeiro mês do aluguer.

Assim, envio o meu cheque para a vossa Obra e que Deus me ajude a partilhar cada vez mais, com a ajuda do *Servo de Deus, Américo Monteiro de Aguiar*.

**E. R. M.,
Aveleda — VCD.**

Obrigado pela graça recebida.

Anónimo.

Envio-vos um cheque para contribuir para a Causa de Beatificação do nosso querido Padre Américo.

Queria contar uma graça que o Santo Padre Américo me concedeu junto de Deus.

Tenho 80 anos, mas nunca tinha passado desgostos desta maneira.

Por esse motivo... Tenho 3 netos, uma rapariga e dois rapazes. O mais novo foi criado muito na rua. Más companhias e, talvez, já inclinação. Até aos 18 anos fez-me a vida negra. Roubava dinheiro... Sofri muito. Só os Pais e irmãos é que souberam, que eu sofri tudo calada. Pedia todos os dias ao Pai Américo, que pedisse ao Senhor por ele. Pois já lá vão 3 ou 4 anos — tem ele agora 22 — parece outro.

Para mim foi um grande Milagre do nosso querido Santo, que foi sempre Pai Américo, e continua a ser, mesmo sem ser Beatificado.

Não há ninguém que não se admire da transformação que ele levou. Todos os dias me vem visitar!

**O. R.,
Gondomar.**

Agradecem graças, pedem orações, enviam donativos

Para a Causa de Beatificação do Padre Américo. — L. S. A. D. — Porto.

Para o Boletim AMA. Desejava, se for possível, recebê-lo, pois recebi o primeiro e gostei do conteúdo nele escrito. Que Deus vos acompanhe na missão que tendes sobre os ombros. — Assinante 51445.

Desejando colaborar nas despesas da Causa de Beatificação do Padre Américo — que todos os dias invoco — junto cheque. Desculpem o donativo ser pequeno, pois a minha reforma — que não é grande — tem sido reduzida. — Assinante 19740.

Para a Beatificação — Assinante 23127.

Causa de Beatificação — Assinante 34164.

Peço desculpa por ter de recorrer a este processo de

envio de dinheiro. Mas seria fastidioso estar a explicar o(s) porquê(s). Doutro modo, nunca mais o conseguiria fazer. Assim não tenho de dar satisfações a ninguém sobre a quem ou para quem estou a depositar o dinheiro. Este destina-se à Causa de Beatificação do *Servo de Deus Américo Monteiro de Aguiar*.

Claro que ele é Santo, Santíssimo, mas acho que

ninguém percebe porque é que ainda não foi oficialmente considerado como tal e colocado nos altares.

Espero que seja desta e que lhe seja oficialmente dada a categoria de Santo. Não que isso lhe importe ou importe a Deus, que o tem junto de Si, mas é uma justiça gritante que ele possa ser tratado por Santo Padre Américo... — Assinante 70444.

Este Boletim é distribuído gratuitamente. A quem desejar colaborar nas despesas da Causa de Beatificação do *Servo de Deus Américo Monteiro de Aguiar*, agradecemos o envio do donativo para:

CASA DO GAIATO • 4560-373 PAÇO DE SOUSA

NIB: 0045 1342 40035524303 98

IBAN: PT50 0045 1342 40035524303 98

BIC/SWIFT: CCCMPTPL

FACEBOOK: www.facebook.com/americo.aguiar.96

Biografia

Continuação do número anterior

A CAMINHO DO ALTAR

1923 — Setembro: Vai ao Colégio Franciscano de Santo António, em Tuy, onde fica dois dias, e fala com o Superior, Padre Manuel Alves Correia.

Em Lisboa compra bilhete para Lourenço Marques. Vê uma revista, onde aparecem dois *frades franciscanos*, e fica *impressionado*. Permanece quatro dias na Capital. A seguir, trata do passaporte em Penafiel e encontra-se com o Padre Dr. Avelino Sousa Soares (antigo companheiro de escola), na casa paroquial, à rua Direita, que o desaconselha a seguir a vida eclesiástica.

21 de Outubro: Após 21 anos de trabalho, parte para o Convento Franciscano de *Vilariño de la Ramallosa*, na Galiza, onde fica como postulante. Estuda Ciências e Latim.

1924 — 14 de Agosto: Toma o hábito franciscano, com 36 anos.

1925 — Julho: É aconselhado a sair da Ordem dos Frades Menores, por ser *muito impressionista*.

Pede a sua admissão no Seminário Maior de Nossa Senhora da Conceição, Porto, e não é aceite.

3 de Outubro: Dá entrada no Seminário Episcopal de Coimbra.

E, entretanto, completa 38 anos. É admitido pelo Bispo de Coimbra,

D. Manuel Luís Coelho da Silva (natural de Bustelo), com recomendação do Padre Fr. Inocêncio do Nascimento, O.F.M.

Frequenta as aulas de Filosofia, em 1925-26, e é aprovado com 14 valores.

1926 — Outubro: Inicia o curso quadrienal de Teologia.

8 de Dezembro: Escreve na revista *Lume*

Oração

para pedir a Beatificação
do Servo de Deus
Américo Monteiro de Aguiar

Deus, Pai misericordioso,
que concedeste ao Vosso servo
Américo, sacerdote,
o dom de partilhar
a Vossa Paternidade
e uma extraordinária luz
para descobrir
no Pobre abandonado
o Vosso rosto,
fazei que eu saiba, como ele,
dar-me a todos os homens.
Dignai-Vos glorificar
o Vosso servo Padre Américo e
concedei-me,
por sua intercessão,
a graça que vos peço.
Amen.

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Em conformidade com os decretos do Papa Urbano VIII, declaramos que em nada se pretende antecipar o juízo da Autoridade eclesiástica e que esta oração não tem qualquer finalidade de culto público.

A todos os que obtiveram graças por intercessão de Pai Américo, pede-se o favor de comunicar à Obra da Rua, Casa do Gaiato, 4560-373 Paço de Sousa.

Novo (n.º 1), dos alunos do Seminário de Coimbra, sob o pseudónimo de *Frei Junípero*. Colabora até ao n.º 12, de Abril de 1930.

18, 19 e 20 de Dezembro: Recebe a Prima Tonsura e Ordens Menores.

Continua no próximo número

Casa do Gaiato • 4560-373 Paço de Sousa

Tel.: 255 752 285 • Fax: 255 753 799

ama.obradarua@gmail.com • www.obradarua.org.pt • obradarua@iol.pt